



Presidência
Câmara Municipal de Almada

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia
Municipal de Almada
José Courinha Leitão

geral.assembleia@cma.m-almada.pt

V/Ref.º
E-mail Nº: 1007/XIII-1º
Ent. 1164/XIII-1º

N/Ofício n.º:
256/GP

Data:
23 de novembro de 2022

Assunto: Requerimento nº 6/XIII-1º/CDS-PP

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Almada,

Em resposta ao e-mail com a referência acima mencionada, relativamente ao pedido do Sr. Deputado Municipal António Pedro Maco, sobre implementação da “Nova Carris Metropolitana no Concelho de Almada” e após consulta aos serviços municipais competentes, transcreve-se a informação prestada pelos mesmos:

1 - Foi e/ou continua a ser, a Câmara Municipal de Almada, parceira ativa e presente no projeto Carris Metropolitana, quer com a AML e TML quer com o concessionário, nomeadamente na elaboração de horários, de rotas e percursos, na criação de novas carreiras ou supressão de outras?

A CMA colabora todos os dias com a TML- Carris Metropolitana no sentido de melhorar a rede existente, mas a responsabilidade de gestão do projeto Carris Metropolitan, é da responsabilidade da TML a quem foi delegada a gestão deste projeto.

2 - Depois de conhecer na íntegra todos os horários, carreiras, rotas e percursos para o concelho, que medidas tomou a Câmara Municipal de Almada para divulgar e apresentar a proposta juntamente com o concessionário publicamente e junto das populações? Caso não o tenha feito, quais as razões?

A CMA colabora com a AML e TML na divulgação de todos os elementos que a TML necessita através do seu site, Facebook, outdoors e outros meios existentes na CMA. No início do ano letivo a CMA divulgou nas escolas as novas carreiras escolares para facilitar a vida à comunidade educativa através da disponibilização de horários e percursos.

A colocação de horários e percursos nas paragens e autocarros é obrigação contratual dos TST conforme está descrito no caderno de encargos resultante do concurso público internacional.

3 - Entende ou não, a Câmara Municipal de Almada, que a disponibilização dos horários para o concelho de Almada da nova Carris Metropolitana a pouco menos de uma semana do projeto entrar em vigor, é o método mais prático e adequado em termos de informação atempada para as populações?

Em reunião havida com a AML; TML e os TST que antecedeu o início do funcionamento da rede foi garantido à CMA que tudo estava em condições para entrar em funcionamento, no entanto a CMA criticou violentamente a posição da TML e dos TST por terem falhado claramente da divulgação da nova rede e respetivos horários.

4 - Quantas vezes reuniu a Câmara Municipal de Almada com os TST - Transportes Sul do Tejo, para um diálogo concertante, a fim de se desenvolver um verdadeiro plano operacional e de implementação da Carris Metropolitana no concelho de Almada?

A CMA reúne com a TML semanalmente e quando a TML entende ser necessário para bom andamento dos trabalhos é convocada a empresa TST para colaborar na resolução dos problemas.

5 - Na preparação do projeto no terreno, foi a Câmara Municipal de Almada chamada a intervir no espaço público para criar as verdadeiras e necessárias condições e adaptações para a circulação dos novos autocarros da Carris Metropolitana com o objetivo de uma melhor operacionalização e de mais segurança, nomeadamente em vias rodoviárias, estradas, terminais, sinalização, entre outras?

Como já foi referido anteriormente a CMA colaborou e colabora com a TML e os TST no sentido de encontrar a melhores soluções para operacionalizar este grande projeto Metropolitano de Mobilidade em todos os níveis criando as melhores condições de circulação, as melhores localizações das paragens e os melhores percursos, no entanto a última palavra cabe a TML a quem foi delegada estas tarefas.

6 - Como já é do conhecimento público, a carreira diária que efetua o percurso entre Almada e o Areeiro em Lisboa, deixa definitivamente de fazer parte das rotas da Carris Metropolitana no concelho, prejudicando em larga escala a mobilidade dos almadenses. A quem atribui a Câmara Municipal de Almada a responsabilidade pelo fim da respetiva carreira, e que medidas a câmara de Almada pretende tomar para encontrar uma solução que vá ao encontro dos verdadeiros interesses dos almadenses?

A responsabilidade única do terminal do Areeiro em Lisboa é unicamente da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa, que decidiu eliminar o terminal para todas as empresas que aí operavam, quer da margem norte, quer da margem sul do tejo.

7 - Em caso da Câmara Municipal de Almada entender que a responsabilidade pelo fim da carreira em cima mencionada no novo projeto Carris Metropolitana é da Câmara Municipal de Lisboa, que diligências pretende a câmara de Almada tomar, nomeadamente com a Câmara de Lisboa, para tentar reverter a situação ou criar soluções alternativas que satisfaçam as partes interessadas e envolvidas?

A desativação do terminal do Areeiro foi definida pela CM Lisboa, a partir do momento da entrada da Carris Metropolitana. A CMA protestou veementemente, esta medida da CM Lisboa, no entanto Lisboa não alterou a sua decisão. A única alternativa que a Câmara Municipal de Lisboa apresentou à TML e a AML foi a interface de Sete Rios.

8 - Em que data teve a Câmara Municipal de Almada informação de que a câmara de Lisboa teria intenção de desativar o terminal do Areeiro, impossibilitando a continuidade da carreira Almada/Areeiro em Lisboa? Se tinha já conhecimento atempado desse encerramento, que medidas em concreto tomou em dada altura, para tentar reverter a situação? Caso a câmara de Almada não tenha tomado qualquer medida aquando dessa informação, por que razão não o fez? **A CMA protestou veementemente, esta medida da CM Lisboa, no entanto Lisboa não alterou a sua decisão. A única alternativa que a Câmara Municipal de Lisboa apresentou à TML e a AML foi a interface de Sete Rios.**

9 - Tem a Câmara Municipal Almada conhecimento de que foram tomadas ou não, todas as diligências para que de ora em diante, passe a haver coordenação entre os vários transportes públicos ou privados que prestam serviço público de transporte, minimizando as denominadas “horas mortas” entre a chegada e a partida dos transportes que, até ao momento, acarretam consigo grandes constrangimentos às populações?

A TML tem como umas das obrigações a coordenação entre os diversos modos de transportes para a redução dos tempos de espera entre transportes.

10 - Tem a Câmara de Almada conhecimento do vasto descontentamento que se apoderou de maior parte dos almadenses utentes do transporte rodoviário em apreço, depois de constatarem através da divulgação dos novos horários para a Carris Metropolitana no concelho, em concreto, o desfasamento de horários, a supressão de carreiras, rotas e percursos desajustados aos verdadeiros interesses dos utentes tal como a falta de informação detalhada sobre a operacionalização da Carris Metropolitana a 1 de Julho?

No início da atividade da Carris Metropolitana no dia 1 de julho verificou-se que a TML e os TST estavam muito mal coordenados, no entanto a coordenação tem melhorado principalmente com a colaboração da CMA. Os resultados da coordenação com a CMA permitiu que da rede inicial tenham sido reestruturadas com melhorias significativas quer a nível de horários como nos percursos.

No entanto da rede aprovada ainda falta 30% da rede prevista entrar em funcionamento.

11 - Em caso afirmativo, e na tentativa de minimizar com urgência e a curto prazo, os impactos negativos que possam surgir no dia-a-dia das populações caso haja falhas e problemas na implementação do projeto no concelho, que medidas pensa a Câmara Municipal de Almada tomar para ajudar a resolver a situação?

Diariamente a CMA encontra-se a trabalhar para melhorar com a TML a rede existente para responder aos anseios da população.

12 - Tem ou não, a Câmara Municipal de Almada conhecimento da falta de diálogo entre as entidades responsáveis pelo projeto, em concreto o concessionário TST - Transportes Sul do Tejo, com os autarcas do concelho, nomeadamente com as forças políticas que compõem a Assembleia Municipal de Almada e a 6ª Comissão Permanente do mesmo órgão, e se considera ou não, que essa falta de diálogo com o poder local em nada beneficia aqueles para quem as políticas e as medidas devem ser objetivo final, as populações do concelho de Almada?

A relação entre a CMA e a empresa TST é feita através de quem a CMA delegou as suas competências neste caso a TML Carris Metropolitana a quem cabe transmitir à empresa TST as orientações da CMA.

13 - Considerando que o projeto Carris Metropolitana foi pensado e criado para que o serviço seja de excelência, em caso de falha e incumprimento contratual por parte do concessionário TST - Transportes Sul do Tejo, das normas e regras estabelecidas no caderno de encargos e desrespeito pelos direitos à mobilidade e ao transporte público dos cidadãos, pensa a câmara de Almada recorrer às entidades responsáveis como a AML e a Autoridade da Mobilidade e Transportes para que se obrigue o seu cumprimento e se restabeleça a normalidade?

A TML já informou a CMA que está a proceder judicialmente os TST pelo incumprimento contratual e simultaneamente a obrigar os TST cumprirem o contrato assinado.

14 - No caso limite de fracasso do projeto Carris Metropolitana em Almada, admite ou não, a Câmara Municipal de Almada, começar a estudar a possibilidade de repensar toda a política de transportes local com o objetivo de se inteirar da viabilidade e possibilidade de transportes públicos gratuitos no concelho de Almada como é o caso já de Cascais, Lisboa, Barreiro e brevemente a cidade do Porto, realidades com vasto sucesso para as populações?

Os orçamentos municipais são limitados e são para responder a muitos problemas sociais, pelo que limitar o orçamento municipal exclusivamente para pagar os transportes hipoteca todas outras respostas sociais.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete da Presidente da Câmara



Diogo Carvalhêda

FP/

